

CAPITULO XIV.

1 O Christo faza em Sabado a hum hydropico, e defende isso. 7 Reprende a ambição dos Phariseos, e exhorta a humidade e benignidade. 15 Com parabola de huã grande cea deita a os Judeos em rosto sua ingratitude. Prediz seu engrandecimento, e vocação dos gentios em lugar delles. 25 Enfina que, por ser seu discipulo, se deve tudo renunciar. 28 Com exemplo de edificante huã torre, e de hum rey que avia de ira a sacer guerra a outro rey, mostra seus discipulos a fazer primeiro suas contas. 34 Enfina que o sel esvaziado não presta pera nada.

1 E aconteceu que entrando elle hum Sabado a comer pão em casa de hum Principe dos Phariseos, elles o estavaõ espiando.

2 E eis aqui hum homem hydropico estava ali diante d'elle.

3 E respondendo Jesus, fallou a os Doutores da ley, e a os Phariseos, dizendo, he licito fazar em Sabado?

4 E elles caláraõ: Entõces tomando [o] elle, fadou o, e mandou [o] embóra.

5 E elle respondendo lhes, disse: De qual de vosoutros cairá o afno, ou o boy em algum poço, que logo em dia de Sabado o não tire?

6 E nada a estas cousas lhe podiaõ replicar.

7 E propos a os convidados huã parabola, atentando como escohião os primeiros assentos, dizendolhes.

8 Quando de alguem a as bodas fores convidado, não te assentes no primeiro lugar; porque não succeda que outro mais digno que ty, esteja d'elle convidado.

9 E vindo o que a ty e a elle te chamou, te diga: dá lugar a este; e entõces com vergonha comeces a te ficar com o derradeiro lugar.

10 Mas quando fores convidado, vae, assentate no derradeiro lugar: porque quando o que te chamou, vier, te diga: Amigo, sube pera riba: Entõces teras honra diante dos que juntamente estiverem assentados.

11 Porque qualquer que se alevantar, será humilhado; e qualquer que se humilhar, será alevantado.

12 E dizia tambem a o que o tinha convidado: Quando fizeres hum jantar, ou huã cea, não chames a teus amigos, nem a teus irmãos, nem a teus parentes, nem a [seus] vezinhos ricos; para que tambem elleste não tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas quando fizeres convite, chama a os pobres, aleyados, mancos, e cegos.

14 E

14 E serás bemaventurado, porquanto não t'ò podem pagar: Poderem ser te ha pago em a resurreição dos justos.

15 E' ouvindo isto hum dos que juntamente estavam assentados, disselhe: Bemaventurado aquelle que em o reyno de Deus comer pão.

16 Porem elle lhe disse: Hum certo homem fez huã grande cea, e convidou a muitos.

17 E á hora dá cea mandou a seu servo dizer a os convidados: Vinde, que ja tudo está aparelhado.

18 Mas juntamente [se] começaram todos a escusar. O primeiro lhe disse: Comprei huã ^a quinta, e hei mister sair a vela; rogote *a Ou, herda-*
que me ajas por escusado. *de ou campo.*

19 E o outro disse: Comprei cinco juntas de boys, e vou a provalos; rogote que me ajas por escusado.

20 E o outro disse: Casei-me, e portanto não posso vir.

21 E tornando o mesmo servo, fez saber estas cousas a seu Snór. Entoncez indignado o pae da familia, disse a seu servo: Sae afinha pelas praças, e pelas ruas da cidade, e traze aqui a os pobres, e a os aleyados, e a os mancos, e a os cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito esta como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o Senhor a o servo: Sae te pelos caminhos, e pelos *b* valados, e força os a entrar, pera que minha casa se encha. *b Ou, seiva.*

24 Porque eu vos digo, que nenhú daquelles varoens que foraõ convidados, gostará minha cea.

25 E muitas companhas hiaõ com elle, e virando se, disselhes:

26 Se alguem a my vier, e a seu pae, e maé, e mulher, e filhos, e irmaãs, e ainda tambem sua propria vida não aborrecer, não pode ser meu discipulo.

27 E qualquer que sua cruz não levar e a pos my não vier, não pode ser meo discipulo.

28 Porque qual de vosoutros, querendo edificar huã torre, se não assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, se tem com que a acabar?

29 Porque depois de aver posto o fundamento, e não a podendo acabar, não comecem todos os que o virem a delle fazer zombaria,

30 Dizendo, este homem começou a edificar, e não pude acabar.

31 Ou qual rey, avendo de ir a fazer guerra a outro rey, se não

assentará primeiro a consultar, se com dez mil a o encontro pode sair: a o que com vinte mil contra elle vem?

32 D'outra maneira, estando o outro ainda de longe, mandando lhe embaixada, lhe rogá polo que á paz [*convem.*]

33 Assim pois, qualquer de vosoutros que a tudo quanto possue não renuncia, não pode ser meo discipulo.

34 Bom he o sal; Porem se o sal se esvaecer, com que se adubará?

35 Nem pera a terra, nem pera o munturo presta: Fora o lanção. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

CAPITULO XV.

1 Os Phariseos murmurão porque Christo recebe a os peccadores. 3 O que Christo defende com tres parabolás, com a de ovelhas desferada. 8 Com a de drachma perdida. 11 E com a do filho perdido a quem o pae com alegria recebe. 25 E isso defende contra a murmuracão do irmão mayor.

1 **E** chegavaõ se a elle todos os publicanos, e peccadores a o ouvir.

2 E murmuravaõ os Escribas, e os Phariseos, dizendo: Este a os peccadores recebe, e com elles come.

3 E elles lhes porpós esta parabola, dizendo,

4 Que homem de vosoutros ha, que tendo cem ovelhas, e perdendo se lhe huá dellas, não deixe no deserto as noventa e nove, e se va apos a que se lhe perdeo, até que a achar a venha?

5 E achando a, a ponha sobre seus ombros gozoso.

6 E vindo a casa, ajunte a os amigos, e vezinhos, dizendolhes: Alegraevos comigo, porque ja achei a minha ovelha que se me tinha perdido.

7 Digo vos que assi averá [*mais*] alegria no ceo por hum peccador que se emmenda, do que por noventa e nove justos, que de emenda não necessitaõ.

8 Ou que mulher que tendo dez drachmas, e a huá a drachma perder, não acenda a candeia, e barra a casa, e a busque com diligencia até achala?

9 E achando [*a*], ajunte as amigas e as vezinhas, dizendo, Alegraevos comigo, porque ja achei a drachma que se me tinha perdido.

10 Assim vos digo que averá alegria entre os Anjos de Deus, por hum peccador que se emmendar.

11 E elle dizia: Hum homem tinha dous filhos.

12 E disse o mais moço delles a seu pae: Pao, dame a parte da fazenda que [*me*] pertence; e elle lhes repartio a fazenda.

13 **E**

*a Ou, que D.
hum vent de
prata ou,
dous vin-
tens.*